

Inepar Telecomunicações S.A.

Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
de 2010 e 2009

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Acionistas da
Inepar Telecomunicações S.A.
Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações contábeis da **Inepar Telecomunicações S.A. (Companhia paralisada)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto), dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da **Inepar Telecomunicações S.A.** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

ÊNFASES

- a) Conforme descrito nas notas explicativas 1 e 2, os Acionistas e a Administração decidiram pela paralisação das atividades operacionais da Empresa. Conseqüentemente, foram efetuadas algumas reclassificações nas demonstrações contábeis acima referidas para melhor refletir a posição patrimonial e financeira da Empresa.
- b) A liquidação do passivo a descoberto depende de aporte de recursos dos acionistas.
- c) Conforme mencionado nas notas explicativas 6 e 7, a Empresa efetuou uma operação de mútuo de títulos da dívida pública federal com a Inepar Administração e Participações S.A., pela qual recebeu títulos da dívida pública federal, em contrapartida de um passivo de mútuo a pagar no mesmo valor de R\$ 14.028 mil. Os referidos títulos foram valorados pelo valor de face atualizados monetariamente. Esta transação tem como objetivo a quitação, por intermédio de ação judicial, de impostos federais vencidos e a vencer com os referidos títulos. Nas demonstrações contábeis, os saldos dos títulos e do mútuo foram apresentados pelo valor líquido.

Curitiba, 28 de março de 2011.

CARLOS A. FELISBERTO
Contador CRC(PR) nº 037293/O-9

 **MARTINELLI AUDITORES**
(SC) nº 001.132/O-9 – F PR

Inepar Telecomunicações S.A.

Relatório da Administração

Prezados Acionistas,

A Administração da Inepar Telecomunicações S.A. submete à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, com o parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Considerações iniciais

A administração do Grupo Inepar continuou a implementação de um conjunto de estratégias e ações implementadas ao longo dos últimos anos, das quais destacamos o processo de reestruturação, a gestão de soluções, unidades de negócio, atuação segmentada e baseada em multi-produtos.

Tendo como objetivo o retorno ao foco principal de seu segmento de negócios, demos continuidade à implantação de medidas visando à paralisação das atividades da Empresa.

Aspectos Econômicos e Contábeis

O resultado negativo apresentado pela empresa no exercício, no montante de R\$ 687 mil, decorre principalmente, dos efeitos provocados pelas medidas implementadas visando à paralisação operacional da Empresa.

Instrução CVM nº 381

Em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 381/2003, a Inepar Telecomunicações S.A. informa que no exercício social encerrado em 31/12/2010 ocorreu apenas prestação de serviço de auditoria das demonstrações financeiras pela Martinelli Auditores.

Agradecimentos

Agradecemos aos senhores acionistas, clientes, fornecedores, parceiros estratégicos, e Anatel pela confiança e apoio recebidos.

Curitiba (PR), 28 de março de 2011.

A Administração

Inepar Telecomunicações S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

Ativo	2010	2009	01/01/2009
Circulante			
Impostos a recuperar	428	330	323
Outros créditos	9	19	11
Total do Ativo	437	349	334

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo	2010	2009	01/01/2009
Circulante			
Fornecedores	99	461	455
Impostos e contribuições a recolher	5.619	5.194	4.842
Salários e encargos sociais	61	61	61
Outras contas a pagar	35	38	37
	5.814	5.754	5.395
Não Circulante			
Exigível a longo prazo			
Obrigações com controladora	15.643	14.928	14.533
Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)			
Capital social	217.691	217.691	217.691
Prejuízos acumulados	(238.711)	(238.024)	(237.285)
	(21.020)	(20.333)	(19.594)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	437	349	334

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar Telecomunicações S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

RESULTADO POR NATUREZA	2010	2009
Receitas e Despesas Operacionais		
Despesas Gerais e Administrativas	(408)	(328)
Outras Despesas Operacionais	(43)	(61)
Prejuízo antes do Resultado Financeiro	(451)	(389)
Receitas Financeiras	327	-
Despesas Financeiras	(563)	(350)
Prejuízo Líquido do Exercício	(687)	(739)
Prejuízo Básico e Diluído por Ação Atribuível aos Acionistas		
• por ação ordinária	(0,0078)	(0,0084)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar Telecomunicações S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PASSIVO A DESCOBERTO

Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Patrimônio Líquido Total</u>	<u>Resultado Abrangente da Companhia</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2008	217.691	(237.285)	(19.594)	-
Prejuízo do exercício	<u>-</u>	<u>(739)</u>	<u>(739)</u>	(739)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	217.691	(238.024)	(20.333)	-
Prejuízo do exercício	<u>-</u>	<u>(687)</u>	<u>(687)</u>	(687)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>217.691</u>	<u>(238.711)</u>	<u>(21.020)</u>	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar Telecomunicações S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA Método Indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de Reais)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo Líquido do exercício	(687)	(739)
Despesa (receitas) que não afetam o caixa e equivalente		
Provisões para perdas	31	60
Prejuízo Líquido do exercício ajustado	(656)	(679)
(Aumento) redução no ativo:		
Impostos a recuperar	(98)	(7)
Outros créditos	10	(8)
	(88)	(15)
Aumento (redução) no passivo		
Fornecedores	(362)	6
Obrigações tributárias	425	352
Empresas ligadas	681	336
	744	694
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-	-
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-
Operações de mútuos com empresas ligadas, líquidos	-	-
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES FINANCIAMENTOS	-	-
EFEITO DAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES		
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES	-	-
Saldo inicial do caixa e equivalentes	-	-
Saldo final do caixa e equivalentes	-	-
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES	-	-
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.	-	-

Inepar Telecomunicações S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(392)	(336)
(Perda)/Recuperação de valores ativos	(43)	(60)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(349)	(276)
VALOR ADICIONADO BRUTO	(392)	(336)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERENCIA	327	-
Receitas Financeiras	327	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	(65)	(336)
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
PESSOAL	59	53
Salários e encargos	59	53
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	563	350
Juros	563	350
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	(687)	(739)
Prejuízos	(687)	(739)
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	(65)	(336)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar Telecomunicações S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais, exceto quanto indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Inepar Telecomunicações S.A. é uma sociedade de capital aberto e está registrada no CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob nº 00.359.742./0001-08, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 41 3 0001901 1. Está sediada na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, na Alameda Dr. Carlos de Carvalho, nº 373, 13º andar, conjunto 1301, parte, CEP 80410-180. A empresa tem como objetivo investir em empresas cujo objeto operacional está ligado às atividades de telecomunicações.

Atualmente as suas atividades operacionais estão paralisadas, em atendimento ao processo de reestruturação do Grupo Inepar.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 28 de março de 2011.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da sociedade foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

A empresa elegeu a data de transição ao IFRS em 01/01/2009.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas e consideraram que não há efeitos a serem ajustados entre as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31/12/2008 e o IFRS, pois, as demonstrações financeiras incluem ajustes relativos à realização e classificação dos valores dos ativos, aplicáveis a uma empresa com suas atividades operacionais paralisadas, conforme mencionado na nota explicativa 1, para melhor refletir a posição patrimonial e contábil da Empresa.

NOTA 3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis Adotadas

3.1 Mudanças em Políticas Contábeis

O processo de convergência ao IFRS (*International Financial Reporting Standards*) conforme as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e aos Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), não apresentaram mudanças sobre as políticas contábeis adotadas pela empresa.

Inepar Telecomunicações S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais, exceto quanto indicado de outra forma)

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensações entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.5 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios.

NOTA 4 - ADOÇÃO INICIAL DO IFRS

A empresa elegeu como data de transição o dia 1º de janeiro de 2009, portanto, as informações comparativas relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2009 são apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis e as legislações vigentes.

NOTA 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Inepar Telecomunicações S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais, exceto quanto indicado de outra forma)

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os títulos da dívida pública, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Derivativos:** A empresa não mantém operações em derivativos.
- c) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado.
- d) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

NOTA 6 – Impostos e contribuições a recolher

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Impostos e contribuições compensados (a)	5.356	4.932
Outras obrigações	263	262
Total	<u>5.619</u>	<u>5.194</u>

(a) Refere-se a saldo de débitos com encargos onde a companhia propôs, junto ao Juizado Federal, a quitação de débitos de impostos e contribuições federais, através da compensação com ativos financeiros de sua propriedade junto ao governo federal (nota explicativa 7). Os montantes dos impostos estão registrados pelos valores corrigidos e com os acréscimos previstos na legislação.

NOTA 7 – Transações com partes relacionadas

As transações com empresas ligadas correspondem a saldo de adiantamento para futuro aumento de capital para a controladora Inepar S.A. Indústria e Construções no valor de R\$ 15.643 (R\$ 14.928 em 2009). A Inepar Administração e Participações S.A. transferiu, sem desembolso imediato para Inepar Telecomunicações S.A., ativos financeiros no montante de R\$ 14.028 (títulos lançados no exterior, da dívida pública federal), os quais foram utilizados para garantia de liquidação de débitos de contribuições federais (nota explicativa 6), resultando em débito junto àquela empresa de igual valor, contabilizado em conta de mútuo passivo. Tais direitos estão registrados pelo valor de face atualizado dos correspondentes títulos, apurados com base em laudo de especialistas, conforme determinado em sentença judicial parcial. Nas demonstrações financeiras, o saldo do mútuo passivo originado pela transferência está apresentado pelo valor líquido dos títulos registrados no ativo.

Inepar Telecomunicações S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais, exceto quanto indicado de outra forma)

NOTA 8 – Capital Social

O Capital Social da sociedade integralizado é de R\$ 217.691 representados por 88.484.914 (oitenta e oito milhões, quatrocentos e oitenta e quatro mil e novecentas e quatorze) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e com direito a voto.

NOTA 9 – Resultado por Ação

O resultado por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo do exercício pela quantidade de ações emitidas.

NOTA 10 - Instrumentos Financeiros

Em atendimento a Deliberação CVM nº. 566, de 17 de novembro de 2008, que aprovou o CPC nº. 14, e a Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2010, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, evidenciados abaixo:

- (a) Os títulos vencidos da Dívida Externa Brasileira estão registrados pelo valor de face atualizado com base em Laudo de Especialistas, sendo que o valor de mercado não há como determinar, podendo ser igual ao valor contábil, se houver decisão favorável à controladora para utilização na compensação de impostos e contribuições federais.
- (b) Os saldos de obrigações com a controladora não são indexados com taxas pré-fixadas e os seus vencimentos são indeterminados.
- (c) Os valores de despesas financeiras são decorrentes, principalmente, das atualizações dos impostos e contribuições compensados com títulos da dívida pública.
- (d) Os valores lançados em outras receitas financeiras referem-se, principalmente, aos descontos obtidos com fornecedores.

Inepar Telecomunicações S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais, exceto quanto indicado de outra forma)

NOTA 11 – Receitas e Despesas Financeiras

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Despesas financeiras		
Financeiras	(140)	-
Outras despesas financeiras (a)	(423)	(350)
	<u>(563)</u>	<u>(350)</u>
Receitas financeiras		
Financeiras (b)	229	-
Outras receitas financeiras	98	-
	<u>327</u>	<u>-</u>
Resultado financeiro	<u>(236)</u>	<u>(350)</u>

(a) Referem-se às atualizações sobre débitos compensados com títulos da dívida pública.

(b) Referem-se aos descontos obtidos em faturas perante fornecedores.

NOTA 12 - Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Conforme atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, a remuneração dos diretores na condição de Conselheiros para 2010 foi no montante anual total de R\$ 49.

DIRETORIA EXECUTIVA:

Atilano de Oms Sobrinho – Diretor Presidente
Jauneval de Oms – Diretor

CONTADOR:

Sergio Vargas Okuyama – CPF 022.159.738-70 – CRC/PR 029928/O-4
